

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 25800 reis, semestre 12400, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)

Anno 33100 reis, semestre 16550, trimestre 775 reis.
Brazil=Anno 75000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias, cada linha 30 reis; repetições 20 reis
Número avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicas
das gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
Assinaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 1 DE MARÇO

O TERRAMOTO DE LISBOA

Muitos episodios pungitivos teve esta formidavel tragedia; um dos mais patheticos foi o do largo de S. Paulo para onde tinha fugido uma grande multidão de gente, em parte das casas e ruas circumvisinhas, em parte da igreja de S. Paulo que fora demolida pelo primeiro tremor. Entre essa turba afflicta viam-se um grande numero de padres, de principaes da Patriarchal com as suas vestes prelaticias, de mulheres, umas meio vestidas, outras descalças como tinham fugido de suas casas. Este afflicto grupo soltava clamores de desespero que cortavam o coração, e rodeava um sacerdote venerando pelas cãs que lhe ornavam a fronte augusta, e que tambem, banhado em lagrimas, abençoava os tristes que o cercavam, beijando crucifixos e imagens de santos. Nisto sente-se o segundo tremor, o das onze horas, tão intenso como o primeiro, posto que menos duradouro. Chegou ao seu auge n'esse momento a geral consternação. Ao mesmo tempo ouve-se um grito doloroso: *Ahi vem crescendo o mar; estamos todos perdidos.*

Effectivamente o Tejo, como que desvairado, irrompia pela cidade dentro, alagando tudo na sua passagem e retirando-se logo, levava na resaca innumeradas victimas. Não foi dos menos terribes effectos do formidavel cataclysmo essa grande convulsão das aguas. A agitação da massa liquida sentia-se tão longe que, a quarenta leguas da costa, a notou, sem poder comprehender a causa, o capitão de um navio que chegou a Lisboa poucos dias depois do terramoto. Asseveraram alguns pilotos que até a situação da barra momentaneamente se mudára, porque um navio que procurava entrar no Tejo pelo canal costumado, perdeu-se, e outro encalhou. Algumas pessoas que iam a cavallo, e ao longo do rio, na direcção de Belem, viram de subito crescer sobre ellas as ondas em tal impeto que fugiram á desfilada pela terra dentro.

Ainda não estavam terminadas as desgraças de Lisboa; as ruinas de tanta casas sonda pela maior parte hav lume

aceso para os misteres domesticos, o desabamento de tantas igrejas, onde os altares estavam illuminados por vellas e tocheiros, produziram forçosamente uma conflagração geral. No meio das ruinas lavravam as chammas occultas; onde o incendio primeiro irrompeu foi no convento de S. Domingos e no palacio do marquez de Loureiral; não tardaram porém a manifestar-se fogos n'outros pontos, mas a população entregue a um terror que a paralytava, e que era alimentado pela continuação dos abalos de terra, menos intensos sim, mas incessantes, nem esforços fazia para atalhar o progresso das chammas; quando cahiu a noite e que as labaredas illuminaram com o seu sinistro esplendor, por varios sitios a cidade arruinada, poderam ver os habitantes a immensa extensão do desastre. O quadro era sinistro e assombroso por toda a parte, nas ruas uma multidão lacrimosa, cortando os ares com as queixas e gemidos, e o incendio envolvendo ainda na sua vasta purpura a destruida Lisboa.

Novos horrores augmentaram ainda as tristezas d'este acontecimento; quebrados todos os laços sociais n'esta convulsão immensa, nem a cólera de Deus poude apagar os instinctos maus da humanidade, e n'esse naufragio colossal, entre tantas ruinas e tantas dores, o crime ousou mostrar a sua face hedionda.

O latrocínio, o estupro, o assassinio desenvolveram-se de um modo pasmoso. Chusmas de bandidos se dispersaram pela cidade, matando, roubando, violentando as donzellas que no auge do terror lhes imploravam protecção, escolhendo emfim para theatro da sua orgia infrene a cidade devastada e luctuosa. Horriveis scenas que nunca mais se apagariam decerto da memoria de quem as houvesse presenciado! Lugubre noite essa, cuja recordação devia fazer estremecer de horror os que a recordassem depois! Por toda a parte montões de ruinas, edificios desmoronados, ruas obstruidas, um chaos sem nome, vagueando por entre as ruinas uma população lacrimosa, aterrada, inerte! O incendio silvando por todos os lados, envolvendo no seu manto de fogo os edificios ainda intactos de Lisboa, cortando com as grandes massas da sua luz verme-

lha as sombras nocturnas! E ao clarão sinistro do incendio, ao som dos gritos e lamentos de uma população enlouquecida, entre montões de cadaveres, no meio de todo este horror supremo, uma horda de bandidos sem fé e sem lei, aproveitando o ensejo para satisfazer todas as más paixões que podem brotar em espiritos perversos!

PINHEIRO CHAGAS.

Supplicio de Giordano Bruno

Os estudantes liberaes de Roma tiveram um pensamento terrivel. Para solemnizar o anniversario do supplicio de Giordano Bruno, que foi queimado em Roma, no «Campo dei Fiori», em 17 de fevereiro de 1600, reproduziram nos seus melhores datalhes, no mesmo Mercado das Flores, a espantosa cerimonia do auto de fé, em que pereceu aquella illustre victima do fanatismo theocratico.

Sob o pontificado de Clemente VIII, em Roma, o tribunal do Santo Officio, condemnou Giordano Bruno á «perda de todos os seus empregos, graus e dignidades» e entregou-o ao «braço secular», para que o castigasse com toda a clemencia possivel e sem effusão de sangue.

Em virtude d'esta atroz ironia, Giordano Bruno foi queimado vivo, e de facto o seu sangue não correu no patibulo.

Concedeu-se ao conde no praso de 8 dias para confessar os seus crimes; elle protestou sempre que não havia commettido nenhum. Por isso foi levado com pompa ao Mercado das Flores, e lançado á fogueira.

Morreu como um heroe. Quando lhe leram a sentença, levantou-se, e, lançando um olhar tranquillo para os seus accusadores, disse:

«A sentença que acabais de pronunciar perturba-vos mais a vós do que me espanta a mim!»

Giordano Bruno foi o precursor do livre pensamento. A sua formula, tantas vezes repetida na Italia, em Genebra, na Inglaterra e em Paris era: «Tomemos a evidencia como unico juiz do verdadeiro; fal-

tando-nos a evidencia, saibamos duvidar».

TRAGEDIA

Eram americanos e adoravam-se. Um verdadeiro ceu aberto de delicias e amores infindos n'um palacete elegante, circundado por um bello jardim.

Ella gostava das flores, da sombra das arvores, das noites de lua, dos beijos das brisas nas folhas rumorejantes, e ao pôr do sol ia sentar-se pensativa nas alamedas, onde haveria talvez grandes maeicos de verdura e canteiros de violetas estonteadoras.

Um dia o marido, um «zankee» fleumatico mas recto, farejou no horizonte da sua ventura uma nuvem negra que tinha a forma do seu jardineiro.

Esperou para alcançar provas. Não queria *turvar* de repente;

A joven casada que vivia n'um bello engano da alma, continuou fazendo versos ás estrellas e a *duo*; e n'aquella nova sensação, ansiosa de liberdade, escravizada pela cadeia do casamento, decidiu quebrar as grades da gaiola para voar com o pombo usurpador para as regiões de New-York.

Appareceu logo o veneno salvador e uma noite, risonha, cariciosa, desfazendo-se em ternuras, offereceu-lhe um copo com agua e na agua uma dissolução mysteriosa.

Mas o yankee que era desconfiado, inventou um pretexto e trocou os copos.

Momentos depois a infeliz sonhadora caia fulminada e o marido dava parte á policia de Paris, onde vivia.

Uma tragedia sem mais pormenores.

RENDEZ-VOUS EM 1900

Em Madrid, um grupo de quinze rapazes, dos mais elegantes e distinctos da primeira aristocracia d'aquella corte, mandaram fazer outros tantos anneis de ferro e oiro, exactamente eguaes, e tendo todos a data de 1 de janeiro de 1900. Estes anneis foram distribuidos n'um alegre e entusiastico jantar, e symbolisam o compromisso tomado por todos os seus possuidores de se reunirem

no dia 1 janeiro de 1900, ao meio dia, na Praça de Callao, em Madrid, para começarem juntos o seculo XX. No festivo banquete prestaram todos solemne juramento. E o mais singular é que alguns dos assistentes devem partir em breve para as Filipinas, onde vão fazer serviço militar.

Quantos não voltarão, e faltarão involuntariamente ao excentrico «rendez-vous»!

ESTES AMERICANOS !...

Com o fim de contrabalançar os grandes prejuizos accasionados pelas demasias do calor, os norte-americanos lembaram-se de fabricar e armazenar o frio, vendendo-o depois para as casas, como se vende a agua e o gaz.

Em Nova-York estabeleceram-se fabricas, das quaes sae o ar frio, que é levado por tubos ao domicilio de qualquer.

O grande mercado de Washington, actualmente em construcção, terá uma rede de tubos pelos quaes o ar frio será distribuido nos pontos e armazens de artigos que possam avariarse pelo calor.

O que mais inventarão elles?!

SYLPHOS

QUE VALE A VIDA !...

AO MEU AMIGO

Rodrigo José Leite Dias

Que importam desejos, esp'ranças que valent
Prazeres e gloria, que valent tambem ?
Que valent !... São fumaça que o tempo dissipa,
Esquecem co'a morte, não vivem alem !

Na face da terra as gerações passam !...
Paixões bem diversas as vão gritando !
São poucos as risas, immensos os choros,
Ao som das algemas que vão arrastando !

É as gerações morrem !... Na senda da vida,
Em longo tumulto, succedem-se mais !...
Depois, já d'aquelles que a louca cobrira
Não se ouvem sorrisos, nem prantos, nem aís.

É a todos que tinham affectos no mundo
A morte lh'es trouxe saudosa afflicção
O limpo na morte roceia o castigo,
O triado só n'ella vera redempção !

Ah ! não, não lamento ninguém seu destino
Tormentos e magaes que a sorte lhe deu !
Coroa d'espinhos, que alongo o martyrio,
Coroa de flores se torna no ceo !

A vida não vale, não vale o trabalho,
Não vale os envidios, que em nisto nos tem;
É' sonho inconstante que o tempo dissipa !
Os nomes se apagam, as glorias tambem !

Somente a virtude mereço desvellos.
Exemplarmente devemos deixar !...
São balanos santo nos males da terra,
Que premios eternos nos faz alcançar !

Guimarães, 25 | 2 | 85.

J. J. A. L. M.

Noticiario

Carne de vacca

No periodo quaresmal, que vamos atravessando, não se pode comer a carne de vacca que se acha á venda nos talhos d'esta cidade.

Depois de cosinhada, não se sabe se é de algum bode estafado, se de algum asinino velho.

Em virtude, pois, da carne que se offerece aos consumidores, somos levados a concluir que as rezas abatidas no matadouro publico são pessimas e detestaveis.

Dá-se por desculpa a falta de consumo durante a quaresma.

Não admittimos similhante desculpa, porque a maior parte da cidade, munida de bullas, come carne, e além d'isso temos 3 hospitaes e diferentes hotéis, onde se consome carne diariamente.

Na quaresma, o consumo diminue, é certo; mas quem não tem consumidores para dois bois, mata um, mas que seja gordo e sadio.

Outro abuso commettem os srs marchantes:

Em qualquer epoca do anno as visceras são vendidas por preço inferior ao da carne; na quaresma, tudo quanto estofa um boi é vendido pelo preço da carne, sendo o consumidor forçado a receber com a carne o coração, bofe, estomago etc. etc.

Ora, sendo a carne de vacca um dos generos da primeira necessidade, nós não podemos deixar de chamar a attenção da excm.ª camara para este assumpto, e com especialidade a do snr. vereador do respectivo pelouro.

Assembleia geral

Reune no dia 8 do corrente, ás 5 da tarde, a assembleia geral da sociedade Martins Sarmiento para eleger a nova direcção e ouvir ler o relatório da direcção cessante.

Associação dos proprietarios e lavradores de Guimarães

Hontem, depois das 11 horas da manhã, realisou-se, como noticiaramos no ultimo numero do nosso jornal, a primeira reunião d'esta Associação.

Estando presentes numerosos proprietarios e lavradores de Guimarães, o snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego expoz o fim da reunião, e lembrou para presidente d'assembleia o snr. dr. José da Cunha Sampaio.

Proclamado presidente o snr. dr. Sampaio, foram nomeados secretarios os srs. dr. Joaquim José de Meira e Gaspar Lobo de Souza Machado. Constituida a meza, procedeu-se á leitura dos Estatutos, finda a qual, foram postos á discussão.

Tomaram parte mais activa na discussão os srs. Diniz da Costa Santiago, Domingos Leite de Castro, drs. Avelino Germano da Costa Freitas e Antonio Coelho da Motta Prego; e, como ninguem mais uzasse da palavra, o sr. presidente submetteu á approvação da assembleia os Estatutos.

Foram approvados por unanimidade, salvo a redacção.

Em seguida foi nomeada uma comissão, composta dos srs. Conde de Margaride, drs. Francisco Martins Sarmiento, José da Cunha Sampaio, Antonio Coelho da Motta Prego, Joaquim José de Meira, e Gaspar Lobo de Souza Machado e José Martins de Queiroz, para tratar d'approvação e mais trabalhos d'installação.

A reunião terminou ás 2 horas da tarde.

A discussão correu sempre muito animada e interessante.

Revista

Teve revista, na sexta-feira, em iordem de marcha, o regimento de infantaria 20, apresentando-se com ceio.

Conferencia

No dia 9 do corrente, á noite, realisa o sr. dr. Avelino da Silva Guimarães, no edificio da Sociedade Martins Sarmiento, uma conferencia, tomando por thema o seguinte:

«Caridade social e christã pela instrucção popular:—1.º escôlha do assumpto; 2.º definições; 3.º affirmações e desenvolvimento da lei de caridade social pelas instituições de instrucção primaria e especial, 4.º desenvolvimento da instrucção popular em Portugal, e caracter beneficente e democratico da Sociedade Martins Sarmiento.»

A conferencia é publica.

Partida

Partiu para Lisboa o snr. Visconde de Santa Luzia.

Desejamos que S. Exc.ª regresso breve e com saude.

Moedas

A Sociedade Martins Sarmiento foram ha dias offerecidas, para o museu de numismatica, algumas moedas romanas, de prata, muito nitidas e valiosas, encontradas na Serra da Estrella.

Foi offerente o nosso amigo, o sr. José Joaquim d'Oliveira.

Enfermidade

Tem estado gravissimamente enfermo o snr. Manoel Vieira Reis, acreditado negociante d'esta praça, e pae do nosso presado amigo. P.º Manoel Vieira Reis Junior.

Distribuição de premios

No dia 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã, realisa a Sociedade Martins Sarmiento, na sala principal do seu edificio, a distribuição de premios aos alumnos mais disinctos das escolas officiaes do concelho, das escolas sustentadas por corporações, do Instituto Escolar e cursos nocturnos.

O premio para o alumno mais distincto do curso nocturno de desenho é de 185000 reis, e foi instituido pelo sr. dr. Francisco Martins Sarmiento.

O premio «Guimarães Ferreira» (95000), instituido da sociedade em homenagem ao benemerito cidadão, o sr. commendador Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, será adjudicado, parte a um alumno do curso nocturno de francez, e parte a um alumno do curso nocturno de desenho.

O premio creado pelos dignos professores do instituto escolar da sociedade será dividido por dois alumnos, um da aula de portuguez e outro da de francez.

Cada um dos alumnos restantes—em numero de 23—receberá como premio dois livres lindamente encadernados e um diploma impresso.

«A Arte»

E' o titulo d'uma revista litteraria bi mensal que começou a publicar-se em Penafiel.

Ao novo collega desejamos longa vida e muitas prosperidades.

Representação

A camara municipal vae representar ao poder legislativo para ser prorogado o prazo para o registro dos onus reaes, que termina em 22 do corrente.

Hymno

Uma das mais illustres damas vimaranenses, socia da Sociedade Martins Sarmiento, acaba de compor e dedicar á mesma Sociedade um hymno, que será tocado no dia 9 do corrente, pela banda do snr. Lucinio Fernandes da Trindade.

Apprehensões

Na quinta-feira, pela manhã, foi cercada por alguns guardas da fiscaliação e por uma força de infantaria 20 uma casa da rua de Camões, pertencente ao snr. João Francisco, negociante de carne de porco, n'esta cidade.

Como é natural, o apparato bellico produziu grande sensação, e por isso os commentarios irromperam por toda a parte.

Defronte da casa, que estava fechada, havia diferentes grupos de povo.

Na sexta feira, estando presente o digno juiz do Ordinario, acompanhado do respectivo eserivão, e o sr. Feio que viera expressamente do Porto para dirigir a apprehensão, satisfeitos os requisitos da lei, procedeu-se ao arrombamento da porta da rua, e de duas portas interiores, sendo uma d'uma sala e outra d'um armazem, onde se encontraram diferentes salgadeiras com carne de porco.

Procedendo-se á pesagem, que terminou ás 8 horas da noite de sabbado, encontraram-se 4:621 kilogrammas de carne.

Calcula-se que a carne apprehendida pertencia a 90 porcos.

Depois que arrombaram as portas, appareceu o snr. João Francisco, que se promptificou a apresentar tudo que lhe exigissem.

Os direitos subtrahidos á fazenda são calculados em 600,5000 reis.

—Na semana passada, tambem foram apprehendidos 4 amudes de aguardente ao sr. Antonio Bento Portella.

Musica

Afirmam-nos que no dia 9, durante o acto da distribuição de premios aos alumnos da Sociedade Martins Sarmiento, tocará em um corêto, no largo do Carmo, a philarmonica vimaranense, sob a direcção do mestre da musica do regimento de infantaria 20, coadjuvada com alguns musicos do mesmo regimento.

Avenida de Villa-Flor

Na ultima sessão camararia foi approvada a directriz da Avenida de Villa-Flor, apresentada pelo sr. Antonio de Moura Soares Velloso, procedendo-se aos estudos necessarios para que ella fique economica, reduzindo-se a sua largura a 12 metros.

Será este o ultimo projecto?

Conferencia religiosa

Houve hontem no espaçoso templo de S. Francisco a 2.ª pratica religiosa da presente quaresma.

Em consequencia do mau tempo, não pôde sair a Via-sacra, procedendo-se em seguida á resa do Terço, e ao exercicio.

Desgraça

Na quinta-feira de tarde, um operario que trabalhava nas proximidades da estação do caminho de ferro, ficou soterrado em uma barreira de terra, que elle, sem prever o perigo que lhe poderia succeder, descalcava pela parte inferior.

Ao local do sinistro acudiram os operarios que trabalhavam em diferentes pontos de Villa Flor, assim como o pessoal da estação, retirando o desgraçado debaixo das ruinas, com uma perna fracturada.

O infeliz operario foi logo conduzido na maca da estação ao hospital da Misericordia, onde se acha em tractamento.

Explosão

No sabbado, em Braga, houve uma grande explosão de polvora, na rua de S. Victor, ficando algumas pessoas gravemente feridas. Dois predios ficaram arruinados.

Estatistica

A estatistica official da provincia de Granada accusa desde 25 de dezembro até 28 de fevereiro 690 mortos, 1:173 feridos, 3:212 casas destruidas e 2:138 arruinadas, em consequencia dos tremores de terra. No dia 27 sentiram-se novos e violentos abalos em Granada, Malaga e Loja, abrindo-se a terra em diferentes pontos.

Um gracejo de Bismark

Bismark ao encerrar a conferencia de Berlin, disse que Portugal sahia da conferencia honrado e benquisto, e se não vira satisfeitas todas as suas pretensões, obtivera no entanto vastos territorios reconhecidos pela Europa.

Alguns dos nossos collegas tomaram a serio estas palavras de Bismark.

Apologo epigrammatico

Da «Hygiene Publica»:

«Quatro moscas, unidas pela mais casta amizade, viviam na mesma casa. Em certa manhã acordaram todas quatro com um excelente appetite. A primeira foi poisar sobre um pires de leite; mas não tardou a succumbir convulsionada pela cal que se encontrava misturada a este liquido. A segunda poisa n'um pastellão, ao qual se atira de alma e vida; mas o pastellão tinha sido pintado com anilina, e o pobre animalzito bem depressa morreu envenenado. Igual sorte coube á terceira, que commetteu a imprudencia de comer alguma farinha misturada com alumen. Louca de desespero e desgostosa da vida, a quarta precepita-se sobre um papel mata-moscas, collocado n'um prato. E ahí suga avidamente o liquido que se julga mortifero... Mas, ó milagre! em vez de morrer, a mosca sente-se extraordinariamente forte e rebustecida. Até o papel mata-moscas estava falsificado!»

Sociedade Martins Sarmiento

A direcção d'esta sociedade faz publico que, por conselho da excm.ª comissão de senhoras, nomeada para o fim de ser consultada sobre a conveniencia e meios d'animar n'esta cidade o desenvolvimento das industrias femininas do fio de linho, renda de linho e linha encrespada, deliberou estabelecer premios para os melhores trabalhos das citadas industrias; que sendo esta deliberação approvada pela assembleia geral em reunião de 4 de janeiro passado, resolveu abrir no proximo mez de junho um concurso especial d'aquelles trabalhos onde possam ser adjudicados os premios instituidos; que confiou a direcção d'este certame a mesma excm.ª comissão de senhoras, a qual sendo devidamente consultada approvou para elle o seguinte programma:

Art. 1.º—São estabelecidos premios para os melhores trabalhos de fio de linho, renda de linha e linha encrespada, produzidos no concelho de Guimarães, por alumnas de quaesquer escholas, ou outras pessoas do sexo feminino que não exerçam ou tenham exercido o magisterio d'estas artes.

Art. 2.º—Só podem concorrer as pessoas cuja idade seja comprehendida entre 10 e 35 annos.

Art. 3.º—Os productos, que concorrerem a premio, serão entregues á excm.ª comissão de senhoras até ao dia 15 de maio do corrente anno, e, findo o concurso, ficarão pertencendo á sociedade Martins Sarmiento.

Art. 4.º—As concorrentes terão de provar que foram as proprias que executaram os trabalhos apresentados, já trabalhando peran-

te aquella excm.ª commissão em especimen do mesmo trabalho, já satisfazendo a outras informações e provas que ella lhes exigir.

Os trabalhos para a prova serão executados no dia ou dias que a mesma commissão designar depois do dia 15 de maio.

Verificando-se que a concorrente não sabe produzir o trabalho exposto ou não quer submeter-se ás provas exigidas, será excluida do concurso, mas o producto não será constituido.

Art. 5.º—Além dos premios pecuniarios, estabelecidos para as diversas secções haverá diplomas especiaes para menções honrosas. Tanto estes, como os de premio pecuniario, serão assignados pela commissão de senhoras.

Art. 6.º—O concurso de fio de linho subdividir-se-ha em duas secções: 1.ª fio por côrã; 2.ª fio côrã sem reagentes e torcido.

§ 1.º Na primeira secção haverá duas classes para premio: 1.ª productos de fiadeiras de 10 a 18 annos; 2.ª productos de fiadeiras de 13 a 35 annos.

§ 2.º O premio pecuniario para a primeira classe será de 2:250 reis, e para a segunda d'igual quantia.

§ 3.º Para a segunda secção haverá um premio de 2:250 reis.

Art. 7.º—Para os trabalhos de renda de linha haverá 4 classes:

A 1.ª classe comprehende as rendas do risco n.º 1, e corresponde-lhe um premio de 65000 reis.

A 2.ª as rendas do risco n.º 2 e um premio de 55000 reis.

A 3.ª as rendas do risco n.º 3 e um premio de 45000 reis.

A 4.ª as rendas do risco n.º 4 e um premio de 35000 reis.

§ 1.º Os riscos a que se refere o presente artigo estão patentes na eschola de renda de linha da sociedade, para exames de todas as pessoas, quer sejam alumnas, quer estranhas, que desejem concorrer.

§ 2.º Qualquer concorrente pode sel-o a todas as classes, mas uma vez premiada n'uma das classes não pôde sel-o ao mesmo tempo nas classes inferiores.

§ 3.º As concorrentes, além dos trabalhos que lhes são especialmente designados como provas de concurso poderão e deverão mesmo apresentar outros trabalhos de renda, como elementos auxiliares da apreciação do jury.

Art. 8.º—Para os trabalhos de linha encrespada o premio pecuniario é fixado em 95000 reis.

Guimarães 18 de fevereiro de 1885—O presidente da direcção —Avelino da Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 23 de fevereiro de 1885

1.ª classe, o.º officio. Engracia Maria da Silva, viuva, por si e como representante de seus filhos da freguezia de Gonça, e Antonio José Lage, tutor da menor Rosa Camilla Pereira de Sousa, de S. Torquato, contra D. Maria da Conceição Pereira de Sousa, de S. Miguel de Gonça. Eserivão Abreu Vieira.

—1.ª classe, 3.º officio. José Joaquim de Freitas, e mulher Anna Gomes, da freguezia de Santo Estevão de Britteiros, contra Manoel Dionizio e mulher d'esta cidade. Eserivão Oliveira José.

—2.ª classe, 5.º officio. A companhia do caminho de ferro de Guimarães, representada pelo seu gerente Antonio de Moura Soares Velloso, da cidade do Porto, contra Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Sousa, e mulher D. Anna Leite Rebelo da Gama, de S. Cypriano de Taboadello. Eserivão Abreu Vieira.

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

SENHORADO pela inolvidavel deferença de todas as pessoas que durante a minha ultima enfermidade se interessaram por mim...

Creixomil e casa da Rufina, 26 de Fevereiro de 1885.

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

(60)

ANNUNCIOS

Agradecimento

Companhia de Bombeiros Municipaes agradece sumamente reconhecida ás excellentissimas senhoras e cavalheiros...

O 1.º Guia dos Bombeiros Municipaes

Manoel José da Silva Miranda.

(68)

Agradecimento

SUMAMENTE penhorado para com todos as pessoas, que me cumprimentaram no decurso da minha molestia...

Aproveito a occasião para endereçar votos de subido reconhecimento ao meu estimado amigo...

Quintal 19 | 2 | 85.

Antonio Guimarães.

(57)

Arrematação

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este passa abaixo assignado...

arrematação logo que haja quem cubra o valor de sua avaliação. d'uma morada de cazas de dous andares, sita na rua de Camões d'esta cidade...

Guimarães 25 de fevereiro de 1885.

Verificado, Santos.

O Escrivão do 4.º officio

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

(69)

SOCIEDADE

Martins Sarmiento

SÃO convidados os socios a comparecerem na casa da sociedade, no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde...

Se não comparecer numero legal, haverá nova reunião no dia 16 do corrente, á mesma hora.

Guimarães, 1 de Março, de 1885.

O Secretario,

Adolpho Salazar

DICCIONARIO

UNIVERSAL

EDUCAÇÃO E ENSINO

Util á mocidade de ambos os sexos, ás mães de familia, aos professores, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para exame

Contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel especialmente ao ensino

TUDO SIMPLIFICADO

Ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção

Com elucidações tão proficuas aos mestres quanto proveitosas no tracto das familias.

Redigido com a collaboraçao de escriptores peculiares.

POR E. M. CAMPAGNE

Director de collegio

Traduzido a portuguez e ampliado nos assumptos relativos a Portugal

POR CAMILLO CASTILLO BNO

Nova edição portugueza

Consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia

POR JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Capitão de infantaria e professor no Lyceu Central do Porto

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 3 volumes de 1:000 paginas aproximadamente cada um, a dua columnas.

A publicação, que principiara em março, será feita em cadernetas de 64 paginas ou 128 columnas.

Distribuir-se-hão duas ou tres cadernetas por mez, custando cada uma 200 réis pagos no acto da entrega.

A remessa para as provincias será feita franca de porte, devendo, porém, os srs. assignantes remetter adiantadamente, e sempre, o importe de 5 ou mais cadernetas ao editor.

ERNESTO CHARDRON-PORTO

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 15 do proximo mez de março, pelas 10 e meia horas da manhã no tribunal judicial da comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, teem de ser arrematadas em hasta publica, as seguintes propriedades:—A raiz d'uma casa sobradada com seu quintal, arvores de vinho e fructa...

E pelo presente são citados para todos os effeitos os credores incertos dos ditos executados. Guimarães, 20 de fevereiro de 1885.

Verificado O juiz de Direito,

Santos

O escrivão do 5.º officio. Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(67)

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preço da assinatura um anno 4,5000, seis mezes 2,5100, numero avulso 200.

Assigna-se na livraria de Ernesto Chardron-Porto.

Caridade publica

Joanna Maria, viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.º 33, implora da caridade publica uma esmola pelo amor de Deus.

ACCÕES

DO

Banco Commercial de Guimarães

Quem quizer vender accões d'este Banco, falle n'esta redacção.

60

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

MUDEZAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sedas, cascos e todos os preparos para chapens; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90 GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE DIAS & IRMAO

Dão parte a todas as ex.ªs freguezas que já receberam todos sortido para inverno:

Las para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos.

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flanelas para confecções.

Camisolas-colletes para homem, senhora e creança.

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malhas

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas saccas de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL 16 A 18



ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

(66)

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER.

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algum nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ
DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautel-
las de diferentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço perm anente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Escol-
a Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia aber-
ta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

LOJA DO LIQUE
FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS
OS PREÇOS E GOSTOS

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extracção que
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, tacturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
ações de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

Preços commodos